



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**INTERVENÇÃO LÚDICA MEDIADA PELO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO VOLUNTÁRIO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A PRÁTICA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO AMBIENTE HOSPITALAR.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Ana Paula Seibert.

**CO-AUTORES:** Laura Guimarães Sandoval, Marinna Poletto Rizzardo, Cristiane Barelli, Rita de Cássia do Rosário Nunes, Dionara Schlichting, Bárbara Dias Barbosa, Lidiane Riva.

**ORIENTADOR:** Gilberto da Luz Barbosa.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## **INTRODUÇÃO**

Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um sério problema de saúde pública no mundo todo. Embora a importância da higienização das mãos no controle das infecções seja bem estabelecida, a adesão dos profissionais de saúde a esse simples processo continua sendo um desafio. Muitos centros de saúde do mundo já possuem políticas e diretrizes bem estabelecidas e realizam programas regulares de formação. Entretanto, no Brasil, apesar do Programa Nacional de Segurança do Paciente instituído em 2013, vários serviços de saúde ainda não abordam a melhoria dessa prática de forma sistemática. É necessário maior atenção a esse problema, com conscientização e educação continuada das equipes a fim de qualificar o cuidado aos pacientes. Nesse contexto, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSVP, parceiro do projeto de extensão Sorriso Voluntário, planejou ações conjuntas, lúdicas, para sensibilizar os profissionais a respeito da importância da higiene correta das mãos.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O SCIH do HSVP, juntamente com o grupo Sorriso Voluntário, planejou ações lúdicas para sensibilizar os profissionais acerca da importância da prática adequada da higiene das mãos, em conformidade com os objetivos do PNSP, instituído no Brasil pelo Ministério da Saúde, após a Aliança Mundial para a Segurança do paciente, que abrange a promoção e apoio à implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente, a difusão de conhecimentos sobre segurança do paciente e fomento da inclusão desses temas nos ensinamentos técnico, de graduação e de pós-graduação. O Primeiro Desafio Global para a Segurança do Paciente é a prevenção e redução das IRAS, estando aí incluída a higienização das mãos. As intervenções lúdicas foram realizadas em dois momentos: primeiro foi desenvolvido um momento formativo pelos profissionais do SCIH, com demonstração instantânea do procedimento correto de higienização das mãos, conforme

protocolo do Ministério da Saúde. Ao término da atividade cada equipe foi convidada a desenhar sua mão em um cartaz, identificando seu nome e setor. O título do cartaz foi “O controle de infecção está nas nossas mãos”. Foram treinados quatro setores críticos do hospital, totalizando 53 profissionais de 8 categorias profissionais distintas. Na semana seguinte, os cartazes elaborados foram expostos em locais de grande circulação do hospital e foi desenvolvida a segunda etapa: a intervenção lúdica com os participantes do projeto de extensão Sorriso Voluntário (SV). Esse é formado por estudantes de diversos cursos, da área da saúde ou não, da Universidade de Passo Fundo e busca com suas ações, de modo geral, a humanização nas práticas de cuidado em saúde. A intervenção em questão tratou do Dia Nacional do Controle de Infecção Hospitalar e os artistas amadores ensaiaram uma música coreografada com a mensagem dos 5 passos para a higienização correta das mãos. Todos os setores anteriores foram visitados, além de outras enfermarias. Além disso, foi feita a abordagem de pacientes e familiares com a mesma temática, consoante às orientações do PNSP, totalizando mais de 200 beneficiados com a ação. Essa intervenção propiciou o aprimoramento da relação interpessoal entre pacientes e profissionais com os estudantes, problematizou a temática do cuidado em saúde na perspectiva da humanização, da segurança do paciente e da integralidade. Essa experiência é de sumo interesse tanto para os profissionais, professores e estudantes da área da saúde pela experiência lúdica, eficaz como mediadora de momentos de educação permanente para os profissionais, como para os pacientes atendidos pelo hospital, que terão acesso a práticas mais seguras e, finalmente, ao hospital, que possivelmente logrará redução dos índices de IRAS.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Tendo em vista o PNSP e a pouca adesão dos profissionais à adequada higiene das mãos no ambiente hospitalar, medida inquestionável para um melhor cuidado em saúde, práticas que abordem de modo menos burocrático, mais criativo e lúdico, incluindo equipe de saúde, familiares, pacientes, gestores e estudantes são estratégias úteis e podem ter resultados positivos, eficientes e resolutivos.

### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos*. Brasília: Anvisa, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/portaria-529> . Acesso em: 15 set. 2015.

BOLETIM Informativo sobre a Segurança do Paciente e Qualidade Assistencial em Serviços de Saúde. Brasília: SGTES/Anvisa, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Aliança Mundial para a Segurança do Paciente. Desafio Global para a Segurança do Paciente: 2005-2006. Geneva, Suíça: OMS, 2005.

### **ANEXOS**

